

Assunto: Oferta Permanente de Áreas – Bacia do Recôncavo, Tucano Sul e Espírito Santo

Data: 16/03/18

1. PREÂMBULO

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP solicitou ao INEMA, através do ofício nº 787/SSM/2017, os seguintes pontos, relacionados às Bacias Sedimentares do Recôncavo e do Espírito Santo, que interseccionam o Estado da Bahia:

1. Parecer Técnico referente à existência de restrição ambiental dos oito blocos exploratórios: REC-T-90; REC-T-100; REC-T-123; REC-T-293; REC-T-143; REC-T-144; REC-T-170; REC-T-223;
2. Parecer Técnico Ambiental referente à existência de restrição ambiental das quatro Áreas de Acumulação Marginal de: Camaçari; Rio Joanes; Pojuca Norte e Lagoa Verde;
3. Eventuais Condicionantes do Licenciamento Ambiental;
4. Validação dos Pareceres Técnicos e Notas Técnica enviadas anteriormente referente às rodadas de licitação já realizadas .

Para atender à referida solicitação, a ANP enviou os arquivos *shape files* dos Blocos Exploratórios e das Áreas de Acumulação Marginal ao INEMA, que foram utilizados nos sistemas GEOBAHIA e Google Earth para instrução da pré-análise, a nível regional, para identificar possíveis restrições ambientais. Portanto, deve ser ressaltado, que esta análise técnica não apresenta nível de detalhes local, que só poderão ser identificados nos estudos das áreas específicas, nas quais sejam requeridas para o desenvolvimento das atividades de Exploração e Produção de Óleo e Gás Natural – E&P.

As poligonais das Áreas de Acumulações Marginais e dos Blocos Exploratórios supracitados se encontram no bioma de Mata Atlântica, regido pela Lei Federal nº 11.428/06, regulamentada pelo Decreto nº 6.660/08, que apresenta, em algumas partes, ecossistemas associados e, abarca uma grande biodiversidade. Entretanto, atualmente, o mesmo se encontra desconfigurado em função do desenvolvimento das atividades antrópicas, de expansão urbana, agropecuária, silvicultura, extrativista, minerária, industrial e de exploração e produção de óleo e gás natural,

caracterizando o uso e ocupação do solo bastante diversificado e, dinâmico ao longo do tempo.

Como consequência, os fragmentos de vegetação nativa, ainda existentes, que mantêm os remanescentes da flora e fauna e, desempenha um papel importante no acúmulo de água nos reservatórios da região, apresentam uma valoração ecossistêmica e social bastante elevada, devendo ser considerado, indubitavelmente, o princípio da sustentabilidade sócio ambiental sistêmico.

Além, dos fragmentos de vegetação existem alguns aspectos nas poligonais em tela, que devem ser identificados nos estudos apresentados para avaliação da análise técnica nos processos de Licenciamento Ambiental, relacionadas às Áreas de Preservação Permanente – APP's, Zonas Urbanas, Áreas de Proteção Ambiental – APA's, Reserva Legal, áreas sensíveis, áreas de culturas tradicionais que deveram ser identificadas, descritas juntamente com a atividade que se pretende desenvolver para que sejam identificados os impactos ambientais efetivos e os potenciais de riscos, para determinar a viabilidade ambiental, ou não, no processo licenciatório.

Na prática, observa-se que os referidos fragmentos, geralmente, não inviabiliza tecnicamente e ambientalmente o desenvolvimento da atividade de E&P na Bacia Sedimentar do Recôncavo ou do Espírito Santo. Pelo fato, da existência das áreas já antropizadas e pela flexibilidade técnica da alocação dos poços.

Os itens 2 e 3 desta Nota Técnica iram indicar os pontos significativos de abordagem ambiental relacionados aos referidos Blocos Exploratórios e as Áreas de Acumulação Marginal.

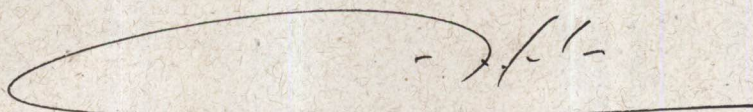
2. DOS BLOCOS EXPLORATÓRIOS

REC-T-90 → Apresenta fragmentos de vegetação de Mata Atlântica em estágio inicial de regeneração e cerrado "Sensu Strictu". A maior parte se encontra antropizada.

REC-T-100 → Apresenta fragmentos de vegetação de Mata Atlântica em estágio inicial de regeneração. A maior parte se encontra antropizada.

REC-T-123 → Apresenta fragmentos de Floresta Estacional. A maior parte se encontra antropizada.


Nota Técnica



REC-T-143 → Apresenta fragmentos de vegetação de Mata Atlântica em estágio inicial de regeneração. A maior parte se encontra antropizada.

REC-T-144 → Apresenta fragmentos de vegetação de cerrado "Sensu Strictu". A maior parte se encontra antropizada.

REC-T-170 → Apresenta fragmentos de vegetação de Mata Atlântica em estágio inicial de regeneração e cerrado "Sensu Strictu". A maior parte se encontra antropizada.

REC-T-223 → parte do bloco intersecciona a Área de Proteção Ambiental - APA Joanes Ipitanga em Zona de Proteção Rigorosa e Zona de Uso Diversificado.

REC-T-293 → o bloco intersecciona a APA Baía de Todos os Santos, abarcando manguezal, fragmento de vegetação da Mata atlântica em Estágio Avançado de Regeneração, área industrial Porto de Aratu, Base Naval de Aratu e a Enseada de Aratu.

3. ÁREAS DE ACUMULAÇÃO MARGINAL

Os georreferenciamento dos poços existentes nas Áreas de Acumulação Marginal – AAM não foram enviados. Consequentemente, impossibilitou fazer uma pré-análise das respectivas locações.

Área de Acumulação Marginal de Camaçari → Está inserida na Área de Proteção Ambiental - APA Joanes Ipitanga, interseccionando: Núcleo Urbano Consolidado – NUC; Zona Ocupação Controlada V – ZOC V; Zona de Uso Diversificado – ZUD; Zona de Uso Específico – ZUE; Zona de Proteção Rigorosa – ZPR. A Concessionária terá que verificar e respeitar as diretrizes do zoneamento das áreas de interesse.

Área de Acumulação Marginal Rio Joanes → Está inserida na Área de Proteção Ambiental - APA Joanes Ipitanga, interseccionando a Zona de Uso Diversificado – ZUD e Zona de Proteção Rigorosa – ZPR. A Concessionária terá que verificar e respeitar as diretrizes do zoneamento das áreas de interesse.

Área de Acumulação Marginal Pojuca Norte → Apresenta fragmentos de vegetação de Mata Atlântica em estágio inicial de regeneração e intersecciona uma parte da Zona Urbana da cidade de Pojuca. A maior parte se encontra antropizada.

Área de Acumulação Marginal Lagoa Verde → Apresenta fragmentos de vegetação de cerrado "Sensu Strictu". A maior parte se encontra antropizada.

4. AVALIAÇÃO

As "Eventuais Condicionantes do Licenciamento Ambiental" encontram-se estabelecidas como diretrizes nos Pareceres Técnicos e Notas Técnicas elaborados pelo INEMA e encaminhado para ANP, relacionados aos Blocos Exploratórios e Áreas de Acumulação Marginal da Bacia Sedimentar do Recôncavo e Tucano Sul ofertados nas rodadas de licitação anteriores, que, através desta Nota Técnica, ratifica os referidos documentos.

Consoante a análise técnica relatada com base nos recursos disponíveis, descritos anteriormente, os Blocos Exploratórios e as Áreas de Acumulação Marginal supracitas nos itens 2 e 3 desta Nota Técnica, respectivamente, são passíveis do necessário processo de Licenciamento Ambiental e dos seus desdobramentos.



Antônio Leopoldo C. C. Freire
Coordenador
CREA / BA 35.592/D
Matrícula: 45.366.280-5
COMIN / DIRRE / INEMA



Márcia Cristina Telles de A. Lima
Diretora Geral
Matrícula: 09.443.465-7
DIREG / INEMA